V Jornada de Iniciação Científica — 2014

Faculdades Integradas ASMEC | UNISEPE – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa



O AUTISMO E O MÉTODO TEACCH COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA



MACHADO, Emanuele.
FERNANDA, Helen.
MARINHO, Rafael.
ALENCAR, Andréa da S. Morais

manumach@gmail.com helenfer2007@hotmail.com rafames@live.com andreahistalencar@yahoo.com.br

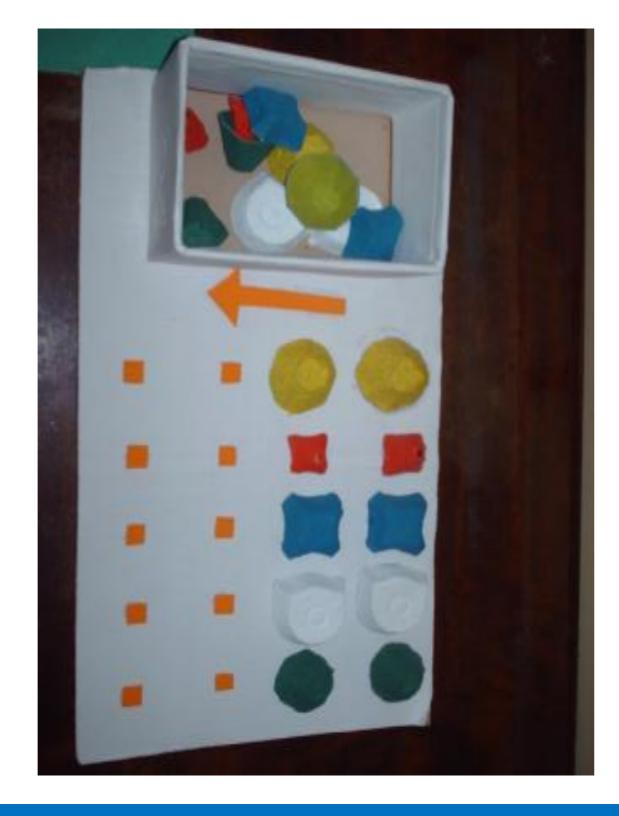
- *Acadêmico Curso de Pedagogia
- *Acadêmico Curso de Pedagogia
- *Acadêmico Curso de Pedagogia **Docente Curso de Pedagogia

INTRODUÇÃO

O autismo é uma dificuldade que afeta a forma de como uma pessoa se comunica e se relaciona com outras pessoas. Não apresenta deficiências físicas, dificultando a compreensão da sociedade em relação às necessidades dos autistas. Profissionais e pesquisadores da área educacional têm desenvolvido programas alternativos e estratégias de intervenção para a educação destes alunos tende enfatiza a correção das dificuldades melhorar rendimento comportamentais 0 para educacional para possibilitar o contato da criança autista com todos.

Acredita-se que o professor deve capacitar-se para possibilitar o contato da criança autista com todos os tipos de ferramentas disponíveis, sendo desde as mais simples, produzidas por ele mesmo com material reciclado, às tecnológicas, executando atividades multimídias proporcionando benefícios para a criança.





DESENVOLVIMENTO

É cada vez mais da responsabilidade da escola, garantir políticas de educação de sucesso, dando resposta a todas as crianças, fornecendo desta forma a inclusão. Todo o corpo docente deve estar mais apto e sensibilizado para garantir a integração de crianças com necessidades educativas especiais. É apresentado o método TEACCH como forma de intervenção pedagógica de maneira a garantir um maior sucesso ao nível do desenvolvimento das crianças portadoras de Autismo.

Este modelo de intervenção foi concebido para ser desenvolvido com crianças com Perturbações do Espetro do Autismo e tem como objetivo ajudar a preparar para que possam viver ou trabalhar de forma mais autônoma possível.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O autismo dificulta a socialização das crianças, tornando o trabalho educativo com estas um desafio, portanto, não é fácil quebrar essa barreira e abrir um canal comunicativo com estas crianças, mas acredita-se que através do trabalho dedicado por parte dos professores, pais e profissionais envolvidos, é possível inclui-las socialmente e oferecer-lhes uma educação adequada ao desenvolvimento, pois todos têm direito a um lugar na sociedade, independentemente de suas dificuldades ou diferenças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUMPÇÃO, Francisco Baptista Júnior, SCHWARTZMAN, José Salomão. Autismo Infantil. São Paulo: Memnon, 1995.

BOSA, Cleonice; CALLIAS, Maria. "Autismo: breve revisão de diferentes abordagens" in Psicologia: Reflexão e Crítica. Vol. 13 nº. 1, 2000. p. p.167-177.

WING, L O continuum das características autistas. Em C. Gauderer (Org.), Autismo e outros atrasos do desenvolvimento: Guia prático para pais e professores. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

WING, L. - The autistic continuum IN: WING, L. Aspects of autism: biological research. London, Royal College of Psychiatrists & The National Autistic Society, 1988.

